**Área de submissão:** Produção Vegetal

**PRODUTIVIDADE INICIAL DE CULTIVARES DE QUIABEIRO**

Carlos Henrique B. Varjão1, Ester da S. Costa2, Luiz Filipe B. Varjão3, Natália Luzia da Silva4 e Maria Eduarda S. Matos5

*1Instituto Federal de Alagoas – IFAL/Campus Piranhas,Piranhas-AL, e-mail: chbv1@aluno.ifal.edu.br*

**RESUMO:** A cultura do quiabeiro apresenta importância econômica e social para a região do Alto Sertão Sergipano, principalmente no município de Canindé de São Francisco, que é o maior produtor dessa hortaliça no Estado de Sergipe. É uma cultura que gera emprego e renda na região. Apesar disso, as informações agronômicas em relação a produtividade dessa cultura são escassas na literatura. Portanto, o objetivo desse trabalho foi realizar uma avaliação da produtividade inicial de cultivares de quiabeiro. O experimento foi conduzido no campo experimental do Instituto Federal de Alagoas – Campus Piranhas, no ano de 2017. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com seis tratamentos, compostos por seis cultivares, sendo duas de polinização livre (Santa Cruz-47 e Amarelinho), e quatro híbridos (Quiabel, Speedy, TPX 23349, TPX 23359). Foram utilizadas quatro repetições, totalizando 24 parcelas experimentais. A semeadura foi realizada de forma manual. Com 10 dias após a germinação foi realizado o desbaste. As adubações foram realizadas no plantio e em cobertura com 30 dias após a semeadura, utilizando-se adubo químico, de acordo com as recomendações das análises de solo. O sistema de irrigação utilizado foi por gotejamento. Foram realizadas as avaliações das produtividades das cultivares até a 3°, 6° e 9° colheitas. A cultivar híbrida Quiabel foi a que apresentou maior precocidade, com maior produtividade, com diferenças significativas até a 3° colheita. A cultivar híbrida Quiabel também apresentou diferenças significativas, com maior produtividade inicial até a 9° colheita, sendo assim a cultivar mais indicada para os agricultores que querem aliar precocidade e produtividade. O híbrido experimental TPX-49 apresentou a segunda melhor produtividade até a 9° colheita.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Abelmoschus esculentus*, Híbridos, Cultivar de polinização livre.

**AGRADECIMENTOS**:

Ao professor Kleyton Danilo da Silva Costa, pelo incentivo e apoio ao longo desta jornada.

Ao Laboratório de Melhoramento Vegetal do IFAL - Campus Piranhas, pelas contribuições ao desenvolvimento desta pesquisa. E ao Instituto Federal de Alagoas - Campus Piranhas.

**REFERÊNCIAS:**

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. Ciência e Agrotecnologia, v. 35, n. 6, p. 1039-1042, 2011.

FERREIRA, P. V. Estatística experimental aplicada às ciências agrárias. Viçosa: UFV, 2018.